



Algumas Premissas Sobre a Compreensão Midiática do Jogo de Futsal¹

Giuliano Rossi GASPARETTO²

Antonio Guilherme SCHMITZ FILHO³

Lorenzo Iop LAPORTA⁴

Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, RS

Resumo

O artigo representa uma frente de investigação relacionada ao Projeto de Pesquisa intitulado: Futsal: Transmissões Televisivas e Algumas Premissas à Compreensão do Jogo, envolvendo os conceitos de técnica, de tática, de defesa, de ataque e de uma proposta didática para o ensino da modalidade. O jogo midiaticizado durante a Copa do Mundo de Futsal de 2008 no Brasil, nas cidades de Brasília e Rio de Janeiro, refletiu a sociedade uma gama de valores e características. Neste sentido, objetiva-se reconhecer com o estudo algumas peculiaridades relativas à exposição dos conceitos através da “verificação e análise das estratégias usadas pelos meios de comunicação à composição dos cenários esportivos relacionados com o Futsal”.

Palavras-Chave: futsal, análise, jornalismo esportivo.

1. Introdução

O espaço reservado ao jornalismo esportivo nos meios de comunicação atingiu proporções que o remeteram a destaque e a fonte de “badalação” para as mais variadas formas de fazer jornalismo. A especialidade – *jornalismo esportivo* – não pode ser considerada como mero complemento ou parte de menor importância de um determinado sistema, pelo contrário, de uma maneira geral, agregam-se cada vez mais grupos especializados e renomados para o gerenciamento das diversas tarefas. Neste sentido, muitas maneiras de vincular os cenários esportivos na mídia proliferaram com

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática 6 – Interfaces Comunicacionais, Grupo de Pesquisa Comunicação e Esporte, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Autor do Trabalho. Especializando do Curso de Pós-Graduação Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde em Cenários Esportivos na Mídia da Universidade Federal de Santa Maria, giugasparetto@hotmail.com

³ Orientador do Trabalho. Professor (categoria adjunto) do Departamento de desportos Coletivos de Centro de Educação Física e Desportos da universidade Federal de Santa Maria. Mestre em Comunicação e Cultura pela ECO/UFRJ e Doutor em Processos Midiáticos pela UNISINOS/RS, orientador da linha de pesquisa Cenários Esportivos na Mídia e coordenador do Laboratório de análises dos Cenários Esportivos na Mídia, schmitzg@terra.com.br

⁴ Coautor do Trabalho. Especializando do Curso de Pós-Graduação Atividade Física, Desempenho Motor e Saúde em Cenários Esportivos na Mídia da Universidade Federal de Santa Maria. laportalorenzo@gmail.com



uma velocidade sem tamanho. Nesse movimento ‘frenético’, os meios de comunicação ao apoiarem-se na rapidez em apresentar novas ‘formatações’ para o esporte e superar a concorrência através da audiência, acabam exagerando em alguns procedimentos jornalísticos atingindo questões importantes relacionadas ao esporte ou ao contexto esportivo.

Com a exposição acentuada que as crianças de uma maneira geral vêm sofrendo, principalmente frente a televisores, cabe refletir sobre as condições que o esporte passa a ter em relação à atuação midiática. Professores e alunos encontram-se frente a uma nova forma de vivenciar o esporte. Para alguns o esporte é visto como negócio e deve sustentar este novo patamar. Para outros o esporte é apenas a ‘magia’ de uma modalidade (o Futsal). Para poucos o esporte é tratado com um pouco mais de zelo. Neste movimento, caminha o esporte, para um destino traçado pelo consumo próprio do mercado midiático que o revitaliza diariamente. Além do mais a ‘fragmentação’ da informação característica da linguagem televisiva reduz ainda mais a compreensão do conceito de esporte que se pretende desenvolver em diferentes níveis de ensino.

1.2 Objetivo Geral

- Diagnosticar como são apresentados os conceitos relacionados ao Futsal midiaticamente e os problemas de ordem teórico-esportiva que podem ser constatados.

1.2.1 Objetivos Específicos

- Destacar quais os aspectos necessários à legitimação de uma abordagem esportiva que facilite a utilização de estratégias de intervenção referendada no contexto midiático de apresentação para o jogo.
- Apresentar uma sugestão para o ensino do futsal em diferentes níveis.

2. Justificativa

Os eventos esportivos constituem uma grade de acontecimentos no qual a idiossincrasia jornalística surge com nitidez. Por um lado, o jornalismo reúne condições de ser percebido como um sistema único e autônomo, por outro se vincula como subsistema das mídias. Esse comportamento misto, no entanto, não tira do jornalismo sua condição de formar o núcleo nobre do sistema midiático. Com grande força social,



principalmente, pela sua ação reguladora na construção dos acontecimentos e na sua transformação em notícias e também pelo poder de agendamento que institui.

O Futsal midiaticizado⁵ durante a realização da Copa do Mundo de 2008 no Brasil, nas cidades de Brasília e do Rio de Janeiro, refletiu à sociedade uma gama de valores e atributos. A interpretação do jogo, bem como a sustentação midiática do seu entendimento, na maioria dos casos orientou-se naquilo que foi apontado como ideal. O problema que acaba se transferindo para o ensino esportivo encontra-se justamente na tentativa jornalística de unificar ou apontar o ideal. No exemplo do futsal, as apreciações, tanto as críticas como as análises midiáticas, apresentaram uma série de inferências sob conteúdos esportivos: ataque, defesa, técnica, tática, treinamento, entre outros.

Uma das causas de deformação do conhecimento centra-se exatamente na fragmentação e na descontinuidade produzidas aleatoriamente e constantemente nas diferentes sociedades, através da polissemia das palavras, dos acontecimentos e dos fatos criados. Com o sentido dado ao esporte midiaticizado, principalmente em grandes eventos esportivos, não é diferente. Em virtude dos inúmeros acordos discursivos e das infundáveis tematizações em relevo, a ideologia esportiva sofre uma série de modelações que na maioria dos casos se distancia dos interesses e de uma justificativa plausível à sua utilização educacional.

Objetiva-se com a apresentação de algumas premissas relacionadas com os conceitos de técnica, tática, ataque, defesa e ensino esportivo (didática), entender de forma mais adequada a realidade da exposição dos conceitos ligados ao Futsal e utilizados no contexto midiático escolhido, sob o ponto de vista das diversas estratégias apresentadas, bem como sugerir uma proposta de aplicação para a prática do futsal em diferentes níveis de ensino através de estratégias de intervenção amparadas nas análises realizadas.

3. Metodologia⁶ e Caracterização do Problema

Como o desenvolvimento de uma metodologia carece de um refino dos aspectos necessários ao seu incremento, o item relativo às estratégias de aplicação, será

⁵ A midiaticização, processo pelo qual um acontecimento real passa a ser incorporado pelas lógicas que regem os meios de comunicação. Tal processo adquiriu protagonismo a partir do momento em que o entretenimento esportivo ingressou como elemento de peso no mercado midiático (o futebol é o grande representante deste processo no Brasil).

⁶ Cabe destacar que a base metodológica encontra-se fundamentada em dois artigos apresentados junto à INTERCOM: Quando o assunto é futebol – aspectos à análise do jornalismo esportivo (2007) e Diagramações para Felipão (2008).



apresentado como proposta. Neste caso, apresenta-se a seguinte sugestão como ponto inicial para a abordagem integrada de problemas acerca da compreensão do jogo de futsal:

Problema Um: Verificação e análise das estratégias utilizadas pelos meios de comunicação para a vinculação das temáticas esportivas relacionadas com o ataque no futsal.

Problema Dois: Verificação e análise das estratégias utilizadas pelos meios de comunicação para a vinculação das temáticas esportivas relacionadas com a defesa no futsal.

Problema Três: Verificação e análise das estratégias utilizadas pelos meios de comunicação para a vinculação das temáticas esportivas relacionadas com o conceito de técnica para o futsal.

Problema Quatro: Verificação e análise das estratégias utilizadas pelos meios de comunicação para a vinculação das temáticas esportivas relacionadas com o conceito de tática para o futsal.

Problema Cinco: Verificação e análise das estratégias utilizadas pelos meios de comunicação para a vinculação das temáticas esportivas relacionadas com uma noção de didática para o ensino futsal.

É de fundamental importância salientar que as argumentações utilizadas para a elaboração desta proposta, em sua maioria, foram extraídas da dissertação de mestrado em Comunicação e Cultura ECO/UFRJ⁷. Durante a revisão dos apontamentos e a partir do levantamento dos aspectos que fundamentaram as críticas analisadas no estudo, foi possível destacar o seguinte:

- As notícias e os comentários eram apresentados com ênfase sensacionalista.
- Existiu uma forte utilização de ‘falação e fabulação esportiva’⁸.
- Os comentários e análises vinham carregados de emotividade.
- A disponibilidade de tempo limitava a compreensão do que era vinculado.
- Tradição e dogma estiveram presentes na maioria das análises.
- O regionalismo fez parte das avaliações de desempenho dos jogadores.
- A intervenção jornalística era enfática em relação às condutas do técnico (pretendiam unanimidade).

⁷ JORNALISMO ESPORTIVO NA COPA DE 1998: Uma tentativa de análise crítica das críticas. Dissertação de Mestrado ECO/UFRJ.

⁸ Emprega-se o termo falação e fabulação para caracterizar o discurso com pouco conteúdo informativo.



- Devido à fragmentação dos comentários existiu uma dificuldade de reconstituição e fundamentação das críticas.

- A crítica tinha como referência o resultado consumado dos acontecimentos.

- Existia a dificuldade de se estabelecer uma diferenciação entre o erro e o mérito.

- Princípios e questões éticas do jornalismo foram insuficientemente observados.

O estudo apontou para uma superficialidade na apresentação das críticas, bem como caracterizou uma forma absoluta para o entendimento de tática desportiva, o que possibilitou a indicação de alteração dos fatos apresentados. Houve também a indicação de um único caminho para a solução de problemas de ordem tática – a unanimidade – o que na prática não é possível. A maioria das críticas se desenvolveu e foi apresentada de forma abrangente, polarizada e generalizada, não encontrando subsídios na teoria de tática. Nos casos mencionados no estudo, o fazer jornalístico, deixou-se envolver sensivelmente pelos fatos, e pareceu desconhecer a teoria de tática, bem como elementos preponderantes do seu histórico.

Os levantamentos acima descritos são suficientes para caracterizar e determinar uma análise que permita um avanço no sentido de se verificar possíveis estratégias de intervenção à influência das mídias na prática do ensino esportivo e intenciona-se verificar se o mesmo ocorreu por ocasião da Copa do Mundo de Futsal no Brasil em 2008.

Além do mais, o Futsal passou a integrar o universo de ensino de várias escolas. Questões sobre metodologia de ensino, ou ensino-aprendizagem, estão presentes neste cotidiano. A busca de uma efetividade para os métodos de ensino, mesmo não sendo o ponto principal de enfoque tornou-se alvo de ordenação dos conteúdos esportivos e não pode ser ignorada ou colocada à margem.

Vários artigos e livros técnicos apresentam sugestões, “sequências pedagógicas corretas”, que apontam ou prometem um sucesso para a aprendizagem e passam a garantir-se cumpridas, um brilhante futuro esportivo. Tais obras trazem inerentes, de uma forma consciente ou inconsciente, posições pedagógicas. A questão maior é a que tipo de concepção elas estão associadas. E que compreensão do processo ensino-aprendizagem elas contém.

Os aspectos listados não podem se apresentar dissociados de uma proposta que visa ao desenvolvimento esportivo. Neste sentido, uma tentativa de integração destes fatores seria possível de ser abordada em uma ação conjunta. Desta forma, justifica-se a

relação do processo de ensino-aprendizagem com estratégias de intervenção à influência das mídias.

3.1 Procedimentos metodológicos de recolhimento das variáveis que integram a hipótese e a definição operativa dos mesmos

O tema apresentado refere-se ao esporte, especificamente o Futsal, que atualmente vem ganhando espaço frente aos meios de comunicação e está inserindo-se no cotidiano da população brasileira através de jogos, sem compromisso, sejam eles em campinhos, quadras ou ginásios.

O futsal evoluiu de forma muito rápida para tornar-se um esporte mais dinâmico e conseqüentemente mais atrativo. Regras são mudadas constantemente para que se possa, cada vez mais, apresentar os jogos como um espetáculo esportivo. A partir daí, todos os aspectos, como a técnica, a tática, a parte física, etc, devem ser novamente explorados, a fim de se buscar novos métodos de treinamento e evolução do jogo em si.

Faz-se necessário uma reflexão e análise, devido a complexidade que envolve o tema. Deve existir um contexto além do esportivo e do jogo em si, para que se possa adquirir independência quanto ao conteúdo que envolve o Futsal. A exploração das possibilidades de ensino através de discussões, apresentações, debates, palestras e a prática (pode-se colocar a prática institucionalizada de regras⁹ ou a prática pela prática¹⁰), torna-se indispensável para tal desenvolvimento.

Devido a realização recente da Copa do Mundo de Futsal no Brasil, surgiu a oportunidade de gravação dos jogos transmitidos pelos canais abertos e fechados. A partir dos vídeos coletados, torna-se possível analisar temas específicos para o melhor entendimento do jogo. No caso da parte defensiva, pretende-se visualizar a relevância dos cenários constituídos através da técnica – gestos relativos ao comportamento e a ênfase estética; da tática – relacionado com as estratégias, os planos, as limitações apontadas e as soluções consideradas positivas e negativas; da defesa – referente às considerações qualitativas, bem como, as principais críticas e os diferentes entendimentos de marcação e conjunto/defesa; treinamento – relacionado com as

⁹ O jogo propriamente dito onde o espaço está dentro das regras oficiais, o material utilizado também, as regras são, na medida do possível, as federadas. A técnica e a tática são levadas em consideração.

¹⁰ O jogo com poucas regras ou nenhuma, onde a bola não necessariamente é a de futsal, as traves podem ser feitas com qualquer material, o jogo não envolve compromisso com a técnica ou a tática.



concepções e as ideias de treinamento atribuídos ao técnico e as concepções e as ideias de treinamento atribuídas a outros.

Foram gravadas 26 (vinte e seis) fitas, recolhidas a partir das transmissões realizadas pelo canal de televisão fechado Sportv. No primeiro movimento, para realização da macro análise (análise geral), foi utilizado o modelo de planilha, indicado na metodologia desenvolvida por SCHMITZ (2005, pp.18-21) e em desenvolvimento em trabalhos do gênero desde então. De acordo com o modelo sugerido, a planilha referente ao primeiro movimento de análise (macro) é composta com o título do jogo observado e complementada com a disposição de três colunas. Uma serve às observações dos cenários constituídos através da tematização do jogo e dos conceitos analisados, outra refere-se aos dados da decupagem e a última complementa o recolhimento dos dados iniciais, no sentido de apontar os aspectos positivos e negativos encontrados nos cenários constituídos.

A análise do material empírico ocorreu de forma aleatória. Como o universo de observação inicial se apresentou amplo, as fitas foram distribuídas em 4 (quatro) frentes de análise, envolvendo os integrantes do projeto de pesquisa que orienta os diferentes cenários em apreço: defesa, ataque, tática e técnica. A partir das análises iniciais, dos jogos transmitidos da primeira e segunda fase da competição em questão, pode-se constatar alguns aspectos colocados pelos narradores e pelos comentaristas como informações relevantes, deduções equivocadas, utilização de linguagem “futebolística” na exposição dos comentários, informações superficiais, sem aprofundamento e explicação, elementos necessários para um melhor entendimento. Pode-se notar também, que os comentaristas que foram jogadores de Futsal, têm um bom entendimento sobre o jogo, mas um despreparo quanto à colocação das opiniões. O inverso acontece com os outros comentaristas que têm uma maior desenvoltura nos relatos, mas muitas vezes há falta de conhecimento específico.

Esses resultados obtidos, serão utilizados em um segundo momento para uma análise mais apurada dos comentários e dados observados nesse primeiro momento, a partir da revisão bibliográfica realizada sobre os conceitos listados (ataque, defesa, técnica e tática).

4. Preliminares

A compreensão do jogo desvinculada de uma fragmentação jornalística que na maioria dos casos produz um sentido único é um fator importante de orientação para as



metodologias de ensino-aprendizagem. Para tanto, deve-se partir do pressuposto que se faz necessário discutir as condições para que seja possível entender as ocorrências relacionadas ao Futsal da forma mais abrangente possível. Tal fato colaboraria na formação de condições para a constituição de uma auto-referência sobre a evolução e as peculiaridades do jogo.

Neste caso, criar condições para que isso venha a acontecer não é tarefa simples. Hoje, o avanço tecnológico e a ‘formatação’ no trato com a informação tornam difícil uma compreensão mais apurada do processo.

Cabe, portanto, a iniciativa em se desenvolver ações em conjunto para desvincular o esporte da influência midiática exercida via entretenimento. Uma estratégia que dê conta de assinalar e indicar as diferentes formas de produção do jornalismo esportivo colaboraria para um entendimento mais aguçado deste processo por parte dos envolvidos. O que determinaria uma nova maneira de ver o esporte que é tratado midiaticamente/cenários, auxiliando os interessados no desenvolvimento de novas práticas. Um passo importante para o desenvolvimento de uma ‘cultura esportiva’.

4.1 Preliminares às Apreciações e Análises sobre o Ataque¹¹ e a Defesa¹² no Futsal

O ataque tem início a partir do momento em que a equipe fica com a posse de bola e realiza a marcação de um gol, perde a posse da bola, ou finaliza um chute para fora. Falcão, ala da Seleção Brasileira e melhor jogador de Futsal do Mundo na atualidade, é o atleta que fica mais em evidência na mídia brasileira e mundial por estar sempre criando alguma manobra de ataque que ludibrie os adversários com seus dribles.

Outro quesito que sustenta a noção de ataque diz respeito à concepção de sistemas. Os tipos de sistema de ataque – 2:2, 3:1, 1:2:1, 2:1:1, 3:2, 4:0, 1:3 – caracterizam variações que podem ser utilizadas de acordo com a proposta de jogo que o treinador pretende utilizar. Um componente muito importante do ataque agregado à organização dada pela forma do sistema idealizado é o contra-ataque.

A relação entre atacar e defender deve ser muito sincronizada e com alto nível organizativo. Com a retomada da posse de bola por ações defensivas, cria-se ótimo

¹¹ Artigo: O Ensino Esportivo e a Necessidade de Análise da Influência Midiática: Considerações às Apreciações e Análises do ataque no Futsal. Apresentado no XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.

¹² Artigo: A Defesa no Futsal: O Ensino Esportivo e a Necessidade de Análise da Influência Midiática. Apresentado no XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.



elemento surpresa, que inverte rapidamente a condição de defensor para a de atacante. A equipe que perde a posse de bola precisa se reorganizar eficientemente suas ações. O Futsal é um jogo que alterna estas funções entre as equipes com muita velocidade. O nível de compreensão aumenta na proporção em que as funções são constantemente trocadas entre atacar e defender.

O contra-ataque terá as maiores chances de sucesso se os atacantes agirem com rapidez e inteligência nas suas movimentações com e sem a posse de bola e otimizarem o elemento surpresa. Isso caracteriza que ações de marcação ou de defesa são aspectos preponderantes para um excelente o contra-ataque.

No Futsal atual, as equipes precisam ter uma estruturação para organizar-se a partir do momento da perda da posse de bola. Neste sentido, a solicitação de um jogo eminentemente ofensivo é restringida pela impossibilidade de dispor mais jogadores no ataque sem considerar o equilíbrio defensivo, visto que um contra-ataque poderia ser fatal para o resultado do jogo (qualificação da profundidade e amplitude utilizadas).

Portanto, o ataque tem suas peculiaridades específicas e uma relação direta com o contra-ataque e o equilíbrio defensivo. A compreensão desses conceitos de jogo pelos meios de comunicação é de suma importância para uma avaliação e análise de uma partida de Futsal, bem como na condução e criação de conteúdos esportivos (ensino). Porém, muitas vezes, os meios de comunicação deixam muitas lacunas nas informações e entendimento de jogo.

4.2 Preliminares às Apreciações e Análises sobre a Técnica¹³ e a Tática¹⁴ no Futsal

A forma como os conteúdos esportivos são apresentados pela mídia facilita de certa maneira a formação de um sentido para o ensinar e aprender esportes. A organização de conteúdos jornalísticos ocorre voltada ao funcionamento daquilo que o sistema jornalístico e o sistema esportivo apontam como modelo.

Neste sentido, várias atividades são reconhecidas fora de um entendimento daquilo que se refere ao ambiente relacionado com a atividade esportiva em apreço, não se percebe evidências de como os aspectos constitutivos do mesmo estariam colaborando para a aprendizagem. Algumas ordenações primam pelo sensacionalismo,

¹³ Artigo: Perspectivas à Prática Esportiva Escolar: Considerações acerca das Apreciações e Análises Sobre a Técnica do Futsal Mídiaizado. Apresentado no XI Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul.

¹⁴ Relatório Final de Estágio: Futsal no CEFD: Um Percorso Acadêmico.



retira-se o necessário entendimento e funcionamento à aprendizagem de sua funcionalidade situacional.

A utilização de exemplos deste tipo, que primam pelo aspecto sensacional dificultam o entendimento do elemento adicionado à proposta e como tal elemento integra o jogo propriamente dito. Decorre que, em termos de planejamento e compreensão do gesto técnico, as ordenações estabelecidas acabam perdendo valor para o processo de ensino-aprendizagem.

A orientação na centralidade dos conteúdos desenvolvidos em aula, a centralidade do professor adotada como norma no encaminhamento das aulas de esportes, considerando as circunstâncias de ensino de uma técnica, reduz o processo de ensino a uma mera cópia e transmissão de dados e procedimentos. Neste quesito, os estereótipos midiáticos sensacionalistas tornaram-se grandes reforços para uma padronização desfocada dos gestos esportivos (da técnica), porém, deve-se considerar a abrangência que possuem em virtude dos apelos míticos.

Tal comportamento pode auxiliar no incremento de conteúdos esportivos – da técnica. O esforço em (re) posicionar crianças, atletas, dirigentes, entre outros, neste processo, implica em considerações acerca da interferência midiática no processo de compreensão do jogo.

Para SCHMITZ (1999), alguns aspectos tornam-se comuns às críticas e comentários esportivos. Várias análises críticas realizadas na oportunidade trouxeram implícita uma idealização para a tática.

Uma das características apontadas diz respeito à *unanimidade*, situação em que a opinião do jornalista foi oferecida como a única alternativa tática correta. Atualmente tal comportamento pode ser reconhecido na transmissão de partidas de futebol, na organização de notícias radiofônicas ou na elaboração de colunas em jornais com facilidade e conformidade aos interesses postos.

Nestes casos, o técnico é o alvo das apreciações e críticas, bem como as suas supostas articulações e opções táticas. Na dependência da apreciação, alguns jogadores tornaram-se representativos ou simbolizam as preferências táticas do treinador. Tal fato é problemático, visto que acaba isolando o desenvolvimento estratégico em detrimento de uma suposta relação de preferência atribuída aleatoriamente. O que na maioria das vezes é determinante na construção de uma idealização tática.



5.3 Preliminares às Apreciações e Análises de uma Didática para o Ensino do Futsal

Para o desenvolvimento do esporte, enquanto conteúdo educacional faz-se necessário uma revisão apurada das reais possibilidades de constituição e aplicação destes conteúdos. Da forma como são organizados e da maneira como são disponibilizados como elementos de ensino. As condições sistêmicas e as diversas ingerências que atuam diretamente na elaboração e na condução dos conteúdos são integrantes de uma formatação cultural. Em muitas oportunidades, tal formatação encontra-se atrelada a interesses específicos. O que, por vezes, facilita e, por vezes, dificulta o processo de ensino-aprendizagem.

Tal premissa é reforçada através dos Manuais Técnicos ou dos Livros Didáticos esportivos utilizados na maioria das escolas de Educação Física. Geralmente, eles trazem uma idéia implícita de separação para os conceitos que são preciosos para o contexto do ensino esportivo: técnica, tática, ataque, defesa, treinamento, entre outros. Isso é passível de verificação a partir dos índices e dos sumários destes manuais, cujos conceitos figuram como elementos distintos.

Para uma relativização inicial da discussão de didática, os manuais fornecem boas pistas na forma como os conteúdos são apresentados e dispostos. Sua apresentação, mesmo que para efeito de organização textual, ocorre de forma desconexa, como se os conceitos existissem separados. O sentido produzido via sumário é transposto e fundamenta-se na apresentação dos conceitos propriamente ditos, bem como de possíveis tentativas de relação.

Um dos fatores básicos da concepção didática e que dificulta a aprendizagem dos Jogos e Esportes se institui, portanto, via manuais, na sua origem. Durante a formação acadêmica, os manuais alimentam toda uma visão desconexa para os conceitos esportivos e conseqüentemente essa visão passa a ser incorporada no ensino (nos procedimentos adotados). O mesmo se verifica por ocasião das apreciações e análises realizadas a partir do jornalismo esportivo. Elas seguem a mesma prescrição e reforçam o sentido de separação atribuído na origem.

Em algumas apreciações do desempenho esportivo, em se tratando fundamentalmente de Seleção Brasileira de Futebol, a impressão que fica é a de que não são necessários jogadores de defesa ou representativos do setor defensivo. As ações ofensivas são de tais formas potencializadas que o sentido real da relação entre partes – ataque e defesa – fica à margem do processo de observação e análise do jogo. Elemento



fundamental para a própria leitura e juízo de valor necessário a autonomia e compreensão dos fatores intervenientes no jogo.

REFERÊNCIAS

BERGER, L. Berger; LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

CASTRO, Ruy. **Estrela Solitária: Um Brasileiro Chamado Garrincha**. São Paulo: 2001

SANTOS, D. C.; SCHMITZ FILHO, A. G.; KAUFMANN, M. C. **A Defesa no Futsal: O Ensino Esportivo e a Necessidade de Análise da Influência Midiática**. Anais do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul/INTERCOM SUL. Novo Hamburgo, 2010.

DE SOUZA, Magne Odilene Costa. **Considerações Teóricas Sobre Intervenção E Problemas Da Escola: Um Estudo De Caso**. Santa Maria-RS: UFSM/PPGCMH, 2000. Dissertação de Mestrado.

FERRETTI, Fernando. **Metodologia Do Treinamento Do Futsal**. Coleção de Slides/Power Point, integrante do Curso On-Line, 2008

GASPARETTO, Giuliano. **Futsal no CEFD: Um Percorso Acadêmico**.

KAUFMANN, M. C.; SCMITZ FILHO, A. G.; GASPARETTO, G. R. **O Ensino Esportivo e a Necessidade de Análise da Influência Midiática: Considerações as Apreciações e Análises do Ataque no Futsal**. Anais do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul/INTERCOM SUL. Novo Hamburgo, 2010.

MACHADO, Arlindo. **A Televisão Levada a Sério**. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

MACHADO, B. S; SCHMITZ FILHO, A. G.; SANTOS, D. C. **Perspectivas a Prática Esportiva Escolar: Considerações Acerca das Apreciações e Análises Sobre a Técnica do Futsal Midiatizado**. Anais do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul/INTERCOM SUL. Novo Hamburgo, 2010.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos Meios As Mediações: Comunicação, Cultura E Hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

PROGRAMA DE EXTENSÃO. “ESPORTE, CULTURA E JORNALISMO: esboços para ações a partir da UFSM. CEFD/UFSM. Santa Maria, 2006/2010

PROJETO DE PESQUISA. “CENÁRIOS ESPORTIVOS NA MÍDIA: COLETA E ANÁLISE DA TRANSMISSÃO DOS JOGOS ESTUDANTIS DO RIO GRANDE DO SUL/FASE MUNICIPAL 2010. CEFD/UFSM. Santa Maria, 2010.

SCHIMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **A CPI Do Futebol: Agendamento e Processualidades Sistêmicas**. São Leopoldo: UNISINOS, 2005. Tese de Doutorado.



_____, A. G.; SILVA, G. B.; SILVA, V. M. **Diagramações Para “Felipão”**. Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Natal, 2008.

_____, Antonio Guilherme. **Jornalismo Esportivo Na Copa De 1998: Uma Tentativa De Análise Crítica Das Críticas**. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPEAD, 1999. Dissertação de Mestrado.

_____, Antonio Guilherme. **Futsal – Transmissões Televisivas E Algumas Premissas A Compreensão Do Jogo**. Curso Online em Metodologia do Treinamento de Futsal de Fernando Ferretti, 2008.

SILVERSTONE, Roger. **Televisión Y Vida Cotidiana**. Buenos Aires: Amorrortu editores, 1994.